

# Objetivos universais de políticas para economia circular

Viabilizando  
uma transição  
em larga escala



# Sobre a Fundação Ellen MacArthur

A Fundação Ellen MacArthur, instituição filantrópica sediada no Reino Unido, desenvolve e promove a ideia de uma economia circular para enfrentar alguns dos maiores desafios do nosso tempo, como mudanças climáticas, perda da biodiversidade, desperdício e poluição. Inspiramos e trabalhamos em conjunto com empresas, universidades, formuladores de políticas e instituições para mobilizar soluções sistêmicas em escala, em todo o mundo. Em uma economia circular, modelos de negócios, produtos e materiais são concebidos para aumentar o uso e o reuso, criando uma economia na qual nada se torna resíduo e tudo tem valor. Cada vez mais baseada em energias e materiais renováveis, a economia circular é um modelo econômico resiliente, distribuído, diverso e inclusivo.

## **Mais informações**

[www.ellenmacarthurfoundation.org](http://www.ellenmacarthurfoundation.org)  
[@circulareconomy](https://twitter.com/circulareconomy)

# Renúncia

Este artigo foi preparado e produzido pela Fundação Ellen MacArthur (a "Fundação"). A Fundação teve cuidado na preparação do artigo, e usou informações que acredita serem confiáveis. No entanto, a Fundação não faz representações e não fornece garantias a qualquer parte em relação a qualquer conteúdo do artigo (inclusive quanto à precisão, integridade e adequação a qualquer finalidade de qualquer um desses conteúdos). A Fundação (e suas pessoas e entidades relacionadas e seus funcionários e representantes) não será responsável perante nenhuma das partes por quaisquer reclamações ou perdas de qualquer tipo decorrentes do, ou como resultado do uso ou do apoio em informações contidas neste documento.

A Fundação Ellen MacArthur gostaria de agradecer às organizações que contribuíram para este trabalho por suas informações construtivas. A contribuição para o trabalho, ou qualquer parte dele, não deve necessariamente ser considerada como indicação de qualquer tipo de parceria ou ação entre os contribuidores e a Fundação Ellen MacArthur nem um endosso de suas conclusões ou recomendações. As pessoas e organizações listadas na seção 'Em apoio a este trabalho' apoiam a direção geral do documento, mas não necessariamente concordam com todas as conclusões ou recomendações individualmente.

**Para citar este artigo**, use a seguinte referência: Ellen MacArthur Foundation, Universal Circular Economy Policy Goals (2021)

# Resumo Executivo

**A economia circular oferece oportunidades de um crescimento melhor, por meio de um modelo econômico resiliente, distribuído, diversificado e inclusivo. Ela aborda as causas profundas dos desafios globais, como as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a poluição, criando uma economia em que nada se torna resíduo e que é regenerativa desde o princípio.**

**À medida que as indústrias começam sua transição para uma economia circular, os governos têm desenvolvido planos e estratégias de economia circular, tanto para a economia como um todo quanto para setores individuais. Essa atividade é vital para aumentar a escala da transição e, à medida que esse impulso se intensifica, é fundamental chegar a um consenso sobre um direcionamento a ser seguido, que reduza a fragmentação e a complexidade e leve em consideração a natureza global das cadeias de valor e dos sistemas de produção e consumo.**

**Este trabalho estabelece cinco objetivos universais de políticas para economia circular, em torno dos quais governos e empresas podem se alinhar para alcançar seus objetivos comuns. Aplicáveis a vários setores e contextos locais, esses objetivos de políticas podem (conjuntamente) ajudar governos a apoiar uma recuperação econômica mais saudável e reduzir o custo de transição para os negócios.**

**À medida que os países buscam retomar suas economias após o impacto da pandemia da Covid-19, a transição para uma economia circular é mais relevante do que nunca.<sup>1</sup>**

Essa é uma ideia maior do que simplesmente melhorar a gestão de resíduos e a reciclagem. Ela vai muito além das ações incrementais ou finais, e pode levar ao bem-estar dos cidadãos e do meio ambiente. A natureza sistêmica da transição para uma economia circular pode desencadear uma série de benefícios econômicos, ambientais e sociais. É uma oportunidade de um crescimento melhor que pode contribuir para enfrentar múltiplos desafios globais, incluindo a crise climática. Dependendo exclusivamente da eficiência energética e da mudança para energias renováveis só irá resolver 55% das emissões globais de GEE.<sup>2</sup> Os 45% restantes são um resultado direto da forma como fabricamos e usamos produtos e alimentos, que podem ser significativamente reduzidos através de estratégias circulares. Integrar soluções de economia circular às ações pelo clima e às Contribuições Determinadas em Nível Nacional (NDC) como parte do Acordo de Paris complementar e apoiará a transição para energias renováveis através de uma transição nos sistemas de produção e consumo. Ao mesmo tempo, a economia circular pode desempenhar um papel crítico no tratamento dos resíduos e da poluição, bem como nos impactos da extração e do processamento de recursos, que atualmente causam uma pressão significativa sobre os nossos recursos hídricos e são responsáveis por 90% da perda de biodiversidade.<sup>3</sup>

**A economia circular é uma estrutura sistêmica de solução que contribui para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Ela é sustentada por três

princípios, todos impulsionados pelo design e pela inovação na origem: eliminar resíduos e poluição, manter produtos e materiais em uso e regenerar sistemas naturais. Cada vez mais baseada em energias e materiais renováveis e aproveitando o poder das tecnologias digitais, ela oferece um modelo econômico resiliente, distribuído, diverso e inclusivo. A economia circular é fundamental para a entrega do ODS 12 (assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis) e oferece benefícios em mais onze ODS, incluindo o ODS 9 (construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação).<sup>4</sup>

**Os formuladores de políticas têm uma oportunidade única de viabilizar e acelerar as transformações industriais necessárias para aumentar a escala da economia circular.**

Os princípios da economia circular estão sendo aplicados de forma crescente pelas maiores empresas do mundo, de diferentes setores e cadeias de valor.<sup>5</sup> O investimento do setor privado em oportunidades de economia circular também está aumentando acentuadamente, com, por exemplo, os ativos sob gestão em fundos de capital aberto dedicados à economia circular tendo crescido 14 vezes apenas em 2020.<sup>6</sup> Portanto, para fazer avançar esta tendência, é crucial criar as condições para que surjam soluções circulares em escala – e as políticas podem desempenhar um papel fundamental neste contexto.

**Reconhecendo essa convergência de tendências favoráveis e identificando a necessidade de alinhamento, a Fundação Ellen MacArthur visa fornecer um conjunto de objetivos de políticas para economia circular que possam criar uma direção comum a ser seguida.** Alinhar ações em

torno desses objetivos pode acelerar a transição ao mesmo tempo em que evita a fragmentação na medida em que uma infinidade de esforços corporativos e planos governamentais são elaborados.

**A incorporação do modelo de economia circular em vários setores exigirá estruturas de políticas abrangentes, pois o compromisso voluntário dos líderes das indústrias por si só não alcançará a escala necessária.** Tomando como

exemplo as embalagens plásticas, os signatários do Compromisso Global – um compromisso voluntário para alcançar uma economia circular para plásticos até 2025 – representam cerca de 20% do mercado global.<sup>7</sup> Para aumentar a escala e estender a transição para o resto do setor, os formuladores de políticas têm um papel fundamental a desempenhar, por exemplo: eliminar os artigos de plástico desnecessários e problemáticos em toda a economia, estimular a inovação, facilitar os sistemas de coleta para reciclagem e o financiamento necessário, estável e recorrente, e incentivar uma maior utilização dos materiais reciclados. Tais iniciativas de políticas e liderança são vitais para ajudar a dar escala à transição em todos os setores. Em um momento em que uma recuperação econômica resiliente é necessária em escala global, os formuladores de políticas podem aproveitar o momento para ajudar a inaugurar novos mecanismos de criação de valor para atender à necessidade de crescimento após a pandemia da Covid-19 e exigir uma redefinição do sistema.

## A fim de ajudar a gerar alinhamento e promover a colaboração para que todo o potencial da economia circular possa ser aproveitado, este trabalho sugere o seguinte conjunto de objetivos complementares para políticas:



### OBJETIVO 1

#### Estimular o design para uma economia circular

Permitir que todos os produtos – de bens de grande consumo a ativos de longo prazo – sejam concebidos, acessados e usados de forma que eliminem o desperdício e a poluição, e levem a uma circulação efetiva e economicamente atraente de produtos e materiais no mercado. Estimular a produção de alimentos e materiais renováveis de maneira que contribua com o aumento do retorno sobre as energias investidas, reduza o impacto climático e promova a regeneração dos sistemas naturais:

- Desenvolver políticas de produtos que se concentrem em um bom design para bens duráveis e embalagens (incluindo ênfase na durabilidade, reusabilidade, design voltado para a reparação e remanufatura, reciclabilidade, compostabilidade quando pertinente, penalidades por obsolescência planejada ou prematura e compartilhamento de informações e rastreamento por meio de rótulos de produtos, etiquetas e passaportes digitais de materiais de produtos);
- Estimular o design circular na construção civil por meio de políticas de obras e planejamento (incluindo códigos e regulamentos de obras, orientação de planejamento, incentivos para restauração e reforma e apoio à desconstrução e reutilização de componentes ou materiais durante a demolição e aterro de sobras de construção);
- Incentivar a produção regenerativa por meio do design de produtos e fórmulas, de práticas de aprovisionamento e políticas agrícolas e de uso da terra;
- Adaptar a legislação química para viabilizar resultados favoráveis à economia circular;
- Desenvolver normas para apoiar o comércio de bens, serviços e sistemas da economia circular

### OBJETIVO 2

#### Gerenciar recursos para preservar valor

Promover o desenvolvimento de modelos de negócios e sistemas de gerenciamento de recursos que mantenham os produtos e materiais na economia com o seu maior valor possível, possibilitado pelo design e pelas abordagens estabelecidas no Objetivo 1:

- Criar impostos e políticas de compras que

- promovam o reparo, compartilhamento, revenda e remanufatura para maximizar o uso de ativos e o retorno sobre a energia investida;
- Desenvolver e harmonizar políticas de coleta e triagem (como coleta seletiva e gerenciamento de materiais), que conduzam à retenção de valor dos materiais e produtos de alta qualidade e permitam ciclos orgânicos de maior valor, bem como práticas regenerativas por meio da ciclagem de nutrientes;
- Desenvolver os mercados de materiais secundários e de coprodutos;
- Implementar políticas de planejamento espacial para melhorar o fluxo e o uso dos materiais e criar oportunidades de negócios, como simbiose industrial;
- Fortalecer os ciclos de recursos por meio de políticas de Responsabilidade Estendida do Produtor (REP) e Programas de Devolução de Depósito (DRS) para apoiar oportunidades circulares, do reuso à reciclagem;
- Revisar e harmonizar as classificações e definições de recursos na legislação de resíduos;
- Desincentivar o descarte em aterros sanitários e a incineração.

### OBJETIVO 3

#### Criar as condições econômicas para a transição

Criar incentivos econômicos e definir exigências regulatórias que permitam que as soluções de economia circular se tornem a regra em vez de a exceção, criando assim benefícios em escala.

- Alinhar incentivos fiscais e tarifários, como a REP, a resultados de economia circular;
- Rever e, quando pertinente, distribuir subsídios;
- Vincular condições aos auxílios estatais e fundos governamentais;
- Revisar a política de concorrência;
- Adaptar direitos de propriedade intelectual;
- Implementar políticas de mercado de mão de obra para apoiar a transição;
- Incorporar a economia circular nas políticas comerciais;
- Usar as compras públicas para desenvolver novos mercados;
- Garantir a transparência por meio de exigências de taxonomia e divulgação;
- Adaptar as regras contábeis;
- Revisar a regulamentação digital e de dados.





#### **OBJETIVO 4**

##### **Investir em inovação, infraestrutura e competências**

Investir dinheiro público e estimular o investimento do setor privado em: desenvolver as competências necessárias para criar oportunidades de economia circular e garantir uma transição inclusiva; apoiar à inovação; e desenvolver a infraestrutura necessária para aumentar a escala da transição.



- Disponibilizar fundos para pesquisa interdisciplinar;
- Fornecer financiamento de risco em estágio inicial;
- Apoiar soluções financeiras combinadas para infraestrutura física e digital e para inovação;
- Incorporar a economia circular aos currículos escolares;
- Desenvolver programas de treinamento e estágio;
- Desenvolver capacitação por meio de ajuda internacional.

#### **OBJETIVO 5**

##### **Promover colaboração para a mudança do sistema**

Promover uma colaboração público-privada ágil em todas as cadeias de valor para remover barreiras, desenvolver novas políticas e alinhar as existentes; trabalhar em todos os departamentos governamentais, nacional e internacionalmente para construir o alinhamento de políticas e mudanças duráveis; e medir o progresss no sentido de incorporar uma abordagem de economia circular em todos os setores:



- Promover a criação e a adoção de mecanismos de trabalho inclusivos e ágeis, entre várias cadeias de valor e com múltiplos stakeholders para desenvolver soluções sistêmicas e gerar capacidade público-privada;
- Integrar os princípios da economia circular às políticas nacionais e internacionais e reforçar o alinhamento das políticas transfronteiriças;
- Desenvolver e implementar campanhas de conscientização;
- Acelerar o progresso por meio de medições e dados.

**Trabalhar em direção a esses objetivos como um conjunto interconectado é a chave para desencadear uma mudança sistêmica na produção e no consumo.** Essa abordagem integrada evita que políticas individuais para a economia circular fiquem presas em um cenário mais amplo de políticas que apoia um modelo linear e extrativista. Ao abranger a economia, os objetivos abrem oportunidades para incorporar os princípios da economia circular em agendas cruciais de políticas transversais, como o desenvolvimento econômico e industrial, as mudanças climáticas, a biodiversidade e a segurança de recursos. Os pontos de partida para cada país e setor serão diferentes, e os compromissos precisarão ser considerados, mas a essência dos cinco objetivos e a necessidade de alinhar os esforços na elaboração de políticas são universalmente relevantes.

Convocamos empresas e formuladores de políticas de todos os níveis – internacional, nacional e local – a trabalharem juntos e se alinharem aos objetivos como base para uma transição de toda a sociedade para uma economia circular. Os objetivos se aplicam a todos os setores e cadeias de valor e podem fornecer um trampolim para o desenvolvimento de políticas para contextos específicos em todo o mundo. A adoção global desses objetivos e uma mudança para padrões de produtos mais harmonizados podem catalisar a inovação no setor privado para a implantação global de soluções. A ambição e o diálogo público-privado conduzirão à ação e serão essenciais para a implementação dos objetivos. Fomentar um processo de cocriação equilibrado e baseado em informações será um pré-requisito para o sucesso.

Agora é a hora de canalizar a energia por trás da recuperação pós-Covid-19 rumo à criação de uma economia que seja resiliente, inclusiva e regenerativa desde o princípio.

# Notas de rodapé

- 1 Fundação Ellen MacArthur, The Circular Economy: A transformative Covid-19 recovery strategy: How policymakers can pave the way to a low carbon, prosperous future (2020)
- 2 Ellen MacArthur Foundation, Completing the Picture: How the Circular Economy Tackles Climate Change (2019)
- 3 International Resource Panel, Global Resource Outlook 2019 (2019)
- 4 Painel Internacional de Recursos, Global Resource Outlook 2019 (2019)
- 5 Ellen MacArthur Foundation, The Global Commitment 2020 Progress Report (2020); Ellen MacArthur Foundation, Circulytics
- 6 Fundação Ellen MacArthur analysis
- 7 Fundação Ellen MacArthur, The Global Commitment 2020 Progress Report (2020)



# Agradecimentos

**Estamos muito gratos pelo apoio que recebemos na elaboração deste relatório. Agradecimentos especiais vão para os diversos especialistas líderes da política, indústria e academia de todas as cidades, governos nacionais, instituições, empresas e pensadores que forneceram perspectivas inestimáveis.**

## **EQUIPE PRINCIPAL DO PROJETO**

### **Andrew Morlet**

CEO

### **Jocelyn Blériot**

Diretor Executivo de Instituições,  
Governos e Cidades

### **Rob Opsomer,**

Diretor Executivo, Iniciativas Sistêmicas

### **Miranda Schnitger**

Diretora de Governo

### **Amelia Kuch, PhD**

Gerente de Pesquisa em Políticas

### **Helena O'Rourke-Potocki**

Oficial de Pesquisa de Políticas

## **EDITORIAL**

### **Ian Banks**

Diretor Editorial

### **Lena Gravis**

Especialista Sênior - Editorial

## **PRODUÇÃO**

### **Alex Hedley**

Gerente de Criação

### **Fanny Breteau**

Designer Gráfico

## **COMUNICAÇÃO**

### **Maha Daouk**

Executiva Sênior de Comunicações

### **Gabriella Hewitt**

Executiva Sênior de Relações com a Mídia

### **Ross Findon**

Gerente de Relações com a Mídia

## **COLABORADORES EXTERNOS**

### **Joanna de Vries – Conker House**

Editora



© COPYRIGHT 2021  
ELLEN MACARTHUR FOUNDATION

[www.ellenmacarthurfoundation.org](http://www.ellenmacarthurfoundation.org)

Charity Registration No.: 1130306  
OSCR Registration No.: SC043120  
Company No.: 6897785